

Associação Brasileira de Educação Médica
Série de relatos: "Educação médica em tempos de pandemia"

Tchayra Tatiane Souza

Acadêmica do 11º período de Medicina na Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (Faseh), de Vespasiano (MG)

tchayrinha1@gmail.com

Após 2 meses e meio de quarentena a minha faculdade abriu a possibilidade de retornarmos aos nossos estágios de internato, de forma optativa. Iniciamos há uma semana, e eu especificamente estou fazendo internato de pediatria no Hospital Municipal Odilon Behrens.

A faculdade arcou com todos os EPs dos acadêmicos. Estou tendo uma experiência excelente, não tenho do que reclamar e achei ótimo voltarmos aos estágios, claro, com todas as precauções necessárias.

Como ainda estamos fazendo distanciamento social, são poucos acadêmicos por preceptor, no máximo quatro de cada vez, em esquema de rodízio de turnos.

Fazemos aulas coletivas semanais virtualmente, pela plataforma da faculdade, Blackboard, com a professora; e os grupos de discussão (GDs) sobre patologias vistas no estágio todos os dias com a preceptora do estágio.

Eu recomendo o retorno de todos da forma como estamos fazendo, optativa (para respeitar quem está temeroso com a própria saúde pois é grupo de risco ou convive intimamente com pessoas do grupo de risco em seus lares), mas com treinamento, segurança, cautela e aproveitando o máximo que essa situação de pandemia nos permite.

Acredito que esse é um momento para aprendermos mais sobre telemedicina e as maravilhas que a tecnologia pode proporcionar em nossas vidas. Estamos passando por um momento turbulento, mas são nos momentos mais turbulentos que a humanidade produz mais conhecimento.

Recebido: 19 de maio de 2020.